



LIÇÃO 04

26 de Janeiro de 2025
1º TRIMESTRE 2025
ADULTOS

Murilo Alencar

Deus é Triúno

Esboço Da Lição 04

Do 1º Trimestre

De 2025

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

EM DEFESA DA FÉ CRISTÃ
Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência

Domingo, 26 janeiro de 2025

DEUS É TRIÚNO

O QUE ESTUDAREMOS?

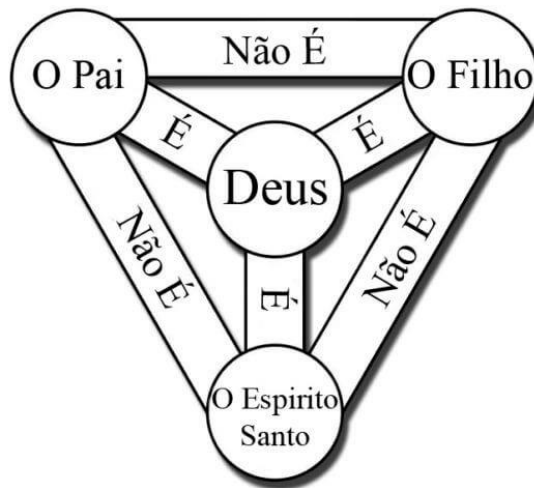
A doutrina da Trindade possui fundamentos bíblicos sólidos e, embora o termo "Trindade" não fosse utilizado pelos cristãos do período apostólico, eles já reconheciam essa verdade em suas crenças e ensinamentos. Nesta lição, abordaremos uma das doutrinas mais importantes da Bíblia: a doutrina da Trindade.

TEXTO ÁUREO – COMPARAÇÃO DE TRADUÇÕES

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. (Mt 28.19 NVI).

Texto correlato: *A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês. (2 Co 13.14 NVI).*

É importante esclarecer que Deus não é uma única pessoa, com o Pai sendo uma pessoa, Jesus sendo uma criação e o Espírito Santo sendo uma força de Deus (como acreditam as Testemunhas de Jeová). Nem é uma pessoa que adquiriu três formas consecutivas, ou seja, o Pai tornou-se o Filho, que depois se tornou o Espírito Santo (como acreditam os Unicistas). Tampouco a Trindade é uma associação de três deuses separados (como acredita o Mormonismo). O quadro a seguir ajudará você a entender como a doutrina da Trindade se originou das Escrituras.



VERDADE PRÁTICA

Desde a eternidade Deus é Pai, Filho e Espírito Santo e essa verdade está em toda a Bíblia.

Essa afirmação, reflete a doutrina bíblica revelada nas Escrituras e o ensino ortodoxo defendido ao longo da história da igreja.

A declaração de Fé das Assembleia de Deus (SOARES, 2017, p.39) nos diz:

Cremos, professamos e ensinamos o monoteísmo bíblico, que Deus é uno em essência ou substância, indivisível em natureza, e subsiste eternamente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Iguais em poder, glória e majestade, e distintas em função, manifestação e aspecto. As Escrituras sagradas claramente revelam que a Trindade é real e verdadeira: um só Deus em essência, em três pessoas. Cada pessoa da Santíssima Trindade possui todos os atributos divinos: onipotência, onisciência, onipresença, soberania e eternidade. A Bíblia chama textualmente de Deus cada uma delas. As Escrituras sagradas, no entanto, afirmam que há um só Deus e que Deus é triúno.

Vamos entender o termo Triúno ou Trindade.

- Uno: Enfatiza a unicidade de Deus, que é único em sua essência (Deus é um só).
- Trino: Refere-se à diversidade de Pessoas dentro da unidade de Deus (Deus é três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo).
- Triúno: Combina os conceitos de "uno" e "trino", afirmando que Deus é um em essência, mas três em pessoas distintas (a doutrina completa da Trindade). Portanto, "Triúno" é o termo que

mais adequadamente resume a doutrina cristã da Trindade, que afirma a unidade e diversidade de Deus: um Deus em três pessoas.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. COMO A BÍBLIA APRESENTA A SANTÍSSIMA TRINDADE

1.1 A Trindade e o monoteísmo judaico-cristão.

A LIÇÃO DIZ: *As Escrituras ensinam que o Deus de Israel, revelado nas Escrituras dos judeus (Dt 6.4; 2 Rs 19.15; Ne 9.6; Sl 83.18; 86.10), é o mesmo Deus do Novo Testamento (Mc 12.29).*

Vamos abordar este subponto e a doutrina da Trindade seguindo a seguinte estrutura: a unidade de Deus, a deidade das três pessoas e a triunidade. Acredito que, dessa forma, conseguiremos transmitir de maneira clara e compreensível essa importante verdade bíblica aos nossos alunos.

- A unidade de Deus. A Bíblia ensina claramente que Deus é um. A fé monoteísta dos antigos hebreus está fortemente fundamentada em passagens como o Shema (Dt 6.4), que declara: "O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor". Essa unidade é reafirmada ao longo das Escrituras, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, como em Tiago 2.19 e 1 Coríntios 8.4-6, onde Paulo exclui a idolatria e reforça que "só existe um Deus".
- A deidade das três pessoas. Os textos bíblicos também revelam que o Pai, o Filho e o Espírito Santo possuem a mesma essência divina. A deidade do Pai é amplamente aceita, mas a deidade do Filho e do Espírito Santo, embora questionada, é claramente apresentada.
 - a. A deidade de Jesus Cristo. Passagens como Filipenses 2.6 afirmam que Jesus, "subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus". Em Hebreus 1, o Filho é chamado "Deus" (v.8) e "Senhor" (v.10), demonstrando sua plena divindade. Além disso, Jesus reivindicou atributos e obras que pertencem exclusivamente a Deus. Ele falou dos anjos de Deus (Lc 12.8,9; 15.10) como se fossem seus (Mt 13.41). Ele considerava o reino de Deus (Mt 12.28; 19.14, 24; 21.31, 43) e os escolhidos de Deus (Mc 13.20) como de sua propriedade. Além disso, ele alegou perdoar pecados (Mc 2.8-10). Os judeus reconheciam que somente Deus podia perdoar pecados e, por conseguinte, acusaram Jesus de blasfêmia.

Ele também reivindicava poder para julgar o mundo (Mt 25.31) e reinar sobre ele (Mt 24.30; Mc 14.62).

- b. A deidade do Espírito Santo. O Espírito Santo é identificado como Deus em passagens como Atos 5.3-4, onde mentir ao Espírito é equiparado a mentir a Deus. Ele é descrito como possuidor das qualidades divinas, sendo o responsável por conceder dons (1 Coríntios 12.4-11) e habitar no templo de Deus, que é o corpo dos crentes (1 Co 3.16).
- A trindade de Deus. Embora o termo “Trindade” não seja declarado de forma explícita no texto bíblico, as Escrituras apontam para uma unidade entre as três pessoas divinas. Textos como a fórmula batismal em Mateus 28.19 e a bênção apostólica em 2 Coríntios 13.13 mostram a associação do Pai, do Filho e do Espírito Santo em unidade. No Evangelho de João, a dinâmica entre o Pai, o Filho e o Espírito é particularmente destacada. O Filho é enviado pelo Pai (Jo 14.24), e o Espírito Santo é enviado tanto pelo Pai quanto pelo Filho (Jo 15.26). Além disso, o Espírito continua e glorifica o ministério de Cristo (Jo 16.13-14).

1.2 Evidências no Antigo Testamento.

A LIÇÃO DIZ: *Antigo Testamento, pois há declarações que indicam claramente a pluralidade na unidade de Deus.*

A doutrina da Trindade no Antigo Testamento não é explicitamente desenvolvida, mas há vários indícios e referências que prefiguram e indicam a pluralidade dentro da unidade de Deus. O conceito de que há uma diversidade no ser de Deus, coexistindo em perfeita unidade, pode ser visto em diversos textos que oferecem pistas sobre a Trindade, mesmo antes da revelação mais clara no Novo Testamento.

- O nome Elohim. Elohim é a palavra hebraica que normalmente é traduzida em nossas Bíblias como “Deus”, e em alguns casos como “deuses”. Em Gn 1.1,26 a palavra hebraica está no plural, bem como os pronomes que a acompanham. Isso leva a teologia cristã a afirmar que o texto faz referência à Trindade. Portanto, se Moisés dizia, *desçamos, vejamos, façamos*, e outras, era porque mais de uma pessoa estava sendo envolvida no ato.
- O Anjo do Senhor. No Antigo Testamento, o Anjo do Senhor é distinto de Deus, mas também é identificado com o próprio Deus. Ele aparece em Gn 16.7-13. As promessas feitas (v.10) claramente demonstram que o Anjo do Senhor não era um anjo qualquer. Em Gn 32.22-32 ‘o Anjo’ aparece para Jacó, e assim se identifica: “Eu sou o Deus de Betel” (v.13). Assim, ele se identifica com o Deus que se manifestou em Betel (Gn 28.18-22). É curioso que as aparições do

‘Anjo do Senhor’ terminaram após a encarnação de Cristo. Muita coincidência, não!? No Antigo Testamento, o Anjo do Senhor acompanhou Israel na caminhada pelo deserto (Êx 14.19; cf.23.20). O Novo Testamento diz que a Pedra que seguia Israel era Cristo (1Co 10.4).

- O Espírito. No Antigo Testamento, lemos que o Espírito é Deus. Em Gênesis 1.2, encontramos: “o Espírito pairava sobre a face das águas”. A palavra hebraica para Espírito é ruah, que significa “vento”, “espírito”, “Espírito”. Alguns comentaristas sugerem que Gênesis 1.2 poderia ser traduzido como “e um vento de Deus pairava...”. No entanto, outros textos bíblicos demonstram a participação do Espírito na criação (Is 63.10; Sl 33.6; Sl 104.30). Wilf Hildebrandt afirma que “o Salmo 33.6 é uma reflexão de Gênesis 1 e assevera que o evento da criação foi resultado da palavra falada de Deus trazida à realidade pelo seu ruah”. Hildebrandt destaca que a expressão ruah ’elohim (Espírito de Deus) “ocorre quinze vezes em hebraico e cinco vezes em aramaico, e nunca é traduzida como ‘um vento poderoso’ ou ‘um vento de Deus’ nessas ocorrências”. Conclui-se assim que, em Gênesis 1.2, ruah é o Espírito de Deus, que também é agente na criação.

1.3 Revelada no Novo Testamento.

A LIÇÃO DIZ: *A base bíblica da Trindade salta à vista de qualquer leitor do Novo Testamento, a começar pela Grande Comissão (Mt 28.19), na distribuição dos dons espirituais (1 Co 12.4-6), na bênção apostólica, também conhecida como bênção trinitária (2 Co 13.13), na unidade da igreja (Ef 4.4-6) e na obra da salvação (1 Pe 1.2). Além das inúmeras passagens tripartidas que revelam a Trindade (Fp 3.3).*

A doutrina da Trindade, tal como expressa no Novo Testamento, ensina que o único Deus é revelado em três pessoas distintas: o Pai, o Filho (Jesus Cristo) e o Espírito Santo. A seguir, apresento alguns pontos que exemplificam como essa doutrina é trabalhada nas Escrituras:

- A Distinção Pessoal no Ser Divino. Jesus não apenas se identifica com o Pai, mas também distingue a si mesmo de outras pessoas divinas. Em João 8.58, ao usar a expressão “Eu sou”, ele faz uma afirmação clara de sua divindade, invocando o nome de Deus revelado a Moisés no Antigo Testamento. A reação dos judeus a essa declaração é uma confirmação de que eles entenderam que Jesus estava se identificando com Deus de forma única. Além disso, no Novo Testamento, há uma distinção entre as pessoas divinas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Por exemplo, durante o batismo de Jesus, o Espírito desce em forma de pomba e a voz do Pai é ouvida, uma cena que revela a presença das três pessoas em ação (Mt 3.16-17).

- A Igualdade de Atributos Divinos entre Pai, Filho e Espírito. As três pessoas da Trindade compartilham atributos essenciais de divindade. Paulo em Colossenses 1.15-17 declara que Jesus é "a imagem do Deus invisível" e que todas as coisas foram criadas por meio dele e para ele. Isso indica que o Filho tem os mesmos atributos de criação e sustentação que são atribuídos ao Pai. Em João 1.1, a divindade do Verbo (Logos) é afirmada, "o Verbo era Deus". O Espírito Santo também é descrito como eterno (Hb 9.14) e onisciente (1 Co 2.10-12), atribuições que lhe são compartilhadas com o Pai e o Filho.
- O Papel de Cada Pessoa na Economia da Salvação. Cada pessoa da Trindade desempenha um papel único e distinto na obra da salvação. O Pai é descrito como o originador, aquele que envia o Filho para redimir a humanidade (Jo 3.16), enquanto o Filho executa a obra de salvação, cumprindo a vontade do Pai ao morrer na cruz e ressuscitar (Jo 17.4-5). O Espírito Santo, por sua vez, é o agente que aplica a obra redentora de Cristo ao coração dos crentes, guiando-os à verdade, santificando-os e capacitando-os a viver para Deus (Jo 14.26; Ro 8.16).

1.4 Reconhecida pelos pais da igreja.

Clemente Romano disse: "Um só Deus, um só Cristo, um só Espírito de graça. (...) Pela vida de Deus, pela vida do Senhor Jesus Cristo e o Espírito Santo, que são a fé e a esperança dos eleitos".

Em sua última oração, Policarpo disse:

Senhor, Deus todo-poderoso, Pai de teu Filho amado e bendito, Jesus Cristo, pelo qual recebemos o conhecimento do teu nome, Deus dos anjos, dos poderes, de toda criação e de toda a geração de justos que vivem na tua presença! Eu te bendigo por me teres julgado digno deste dia e desta hora, de tomar parte entre os mártires, e do cálice de teu Cristo, para a ressurreição da vida eterna da alma e do corpo, na incorruptibilidade do Espírito Santo. Com eles possa eu hoje ser admitido à tua presença como sacrifício gordo e agradável, como tu preparaste de antemão, e como realizaste, ó Deus sem mentira e veraz. Por isso e por todas as outras coisas, eu te louvo e te bendigo, te glorifico, pelo eterno e celestial sacerdote Jesus Cristo, teu Filho amado, pelo qual seja dada glória a ti, com ele e o Espírito, agora e pelos séculos futuros. Amém.

No primeiro concílio doutrinal da igreja, realizado na cidade de Nicéia (na atual Turquia), em 325, foi elaborado o Credo de Nicéia, em resposta à heresia ariana:

Creio em um só Deus, o Pai onipotente, criador do céu da terra, de todas as coisas, visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, filho unigênito de Deus e nascido do Pai antes de todos os séculos, Deus de Deus, Luz de Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não feito, consubstancial ao Pai, por quem foram feitas todas as coisas; o qual por amor de nós

homens e por nossa salvação, desceu dos céus, e encarnou, pelo Espírito Santo, na virgem Maria, e se fez homem; foi também crucificado em nosso favor sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu aos céus; está sentado à destra do Pai, e virá pela segunda vez, em glória, para julgar os vivos e os mortos; e seu reino não terá fim. E no Espírito Santo, Senhor e vivificador, o qual procede do Pai e do Filho; que juntamente com o Pai e o Filho é adorado e glorificado; que falou pelos profetas. E a igreja, una, santa, católica [cristã] e apostólica. Confesso um só batismo, para a remissão dos pecados, e espero a ressurreição dos mortos e a vida do século vindouro. Amém.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. AS HERESIAS CONTRA A DOCTRINA DA TRINDADE

2.1 O Unicismo.

A LIÇÃO DIZ: *São duas as principais heresias contra a Trindade: o Unicismo e o Unitarismo. Ambas são contrárias à Bíblia, condenadas pelas igrejas antigas e rejeitadas pelos principais ramos do Cristianismo. Nesta lição, trataremos do Unicismo. Esse movimento desde a sua origem no século 3 é conhecido como monarquianismo, modalismo, patripassianismo e sabelianismo. Os principais heresiarcas representantes desse movimento foram Noeto, Práxeas e Sabélio. O Unicismo não nega a deidade absoluta do Filho nem a do Espírito Santo, mas nega a Trindade, pois confunde as pessoas. A heresia consiste em negar a Trindade, pois ensina que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são uma única pessoa e não três pessoas distintas em uma só divindade.*

O unicismo (na atualidade) refere-se a uma divisão das Assembleias de Deus nos Estados Unidos cuja doutrina é um desvio teológico no que diz respeito à santíssima Trindade e à soteriologia. Trata-se de uma adaptação da antiga doutrina conhecida como modalismo e sabelianismo. Nos tempos modernos, os unicistas foram chamados de “movimento do nome ‘Jesus’”, mas seus opositores os chamavam de “Só Jesus”. Os principais unicistas no Brasil são a Igreja Voz da Verdade, do conjunto de mesmo nome, o Tabernáculo da Fé, a Igreja Local, o movimento Árvore da Vida e as Testemunhas de Yehoshua, entre outros.

O nome é “modalismo” porque ensinava que as três Pessoas da Divindade se manifestavam por três modos e o termo “sabelianismo” vem do bispo Sabélio, que foi um dos principais expoentes dessa doutrina. Noeto, Práxeas e Sabélio (todos do século III) foram os principais expoentes, para não dizer,

os pais dessa doutrina na antiguidade. O sabelianismo ganhou espaço por mais ou menos cem anos em Roma, Ásia Menor, Síria e Egito. Em 263, Dionísio de Alexandria, enfrentou o próprio Sabélio derrotando o sabelianismo. Depois disso, o Cristianismo passou a repudiar o sabelianismo, e o combate a essa heresia continuou até que ela desaparecesse completamente da história.

Os unicistas afirmam que “Deus é Jesus”, diferente de “Jesus é Deus”. Isso não é um mero jogo de palavras. Embora defendam a deidade absoluta do Filho e do Espírito Santo, negam a Trindade. Eles ensinam que o Pai se encarnou e que o Espírito Santo é o mesmo Pai e Filho. Os movimentos unicistas modernos como os antigos negam a doutrina bíblica da Trindade, mas não a deidade absoluta de Jesus e do Espírito Santo.

A mesma Bíblia que ensina haver um só Deus, e que Deus é um só, como foi demonstrado acima, ensina também que o Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus. Isso não é triteísmo e nem unicismo, mas a Santíssima Trindade. A Trindade, portanto, reiteramos, é a união de três Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, em uma só Divindade, sendo iguais, eternos, da mesma substância, embora distintas, sendo Deus cada uma dessas Pessoas. Há perfeita harmonia bíblica entre monoteísmo e trinitarianismo.

2.2 A verdade bíblica.

A LIÇÃO DIZ: *Ninguém no mundo chega à conclusão unicista simplesmente pela leitura da Bíblia. Pelo contrário, salta à vista de qualquer leitor a distinção entre as três pessoas da Trindade.*

Vamos aos fatos:

- Quem morreu na cruz, o Pai ou o Filho? E a quem a redenção foi paga? (1Co 1.30; 6.20; 7.23; Hb 9.12);
- Para que Deus usaria máscaras? Qual o propósito na manifestação de YHVH com três máscaras?
- O conceito modalista deixa totalmente abolida a obra mediadora entre Deus e os homens (1Tm 2.5);
- Os sabelianos não possuem a salvação, pois não reconhecem o Pai e o Filho (Jo. 17.3);
- Se o filho é o Pai, ele orou para si mesmo? (Jo. 17.1);
- Quem falou do céu quando Jesus foi batizado? (Mt. 3.16-17);

- Se o Pai é o Filho, então o céu ficou vazio por um certo período de tempo?
- Se o Pai é o Filho, quem Estêvão viu assentado no céu ao lado de Deus? (At. 7.56).

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. UNICISMO: UMA HERESIA ANTIGA NA ATUALIDADE

3.1 O problema.

A LIÇÃO DIZ: *Na atualidade, existem alguns movimentos evangélicos pentecostais que são unicistas e ensinam a respeito de um Deus diferente. De forma sutil e por meio da música, esses unicistas propagam esse desvio doutrinário sobre Deus.*

Esses movimentos e seitas já foram expostos aqui neste estudo. Portanto, faremos duas observações complementares.

Em primeiro lugar, a música mexe com os sentimentos e emoções dos seres humanos, e suas mensagens são pouco percebidas nas suas letras e canções. Uma das sutilezas desses movimentos, não só unicistas, mas com costumes totalmente contrários aos nossos princípios, é conquistar o nosso público, e depois atrair o nosso povo para aderirem ao que seus líderes defendem e ensinam. Os líderes do conjunto Voz da Verdade consideram que a Doutrina da Trindade é algo “forjado pelo homem” e sem nenhum valor bíblico.

O apóstolo João nos alertou, dizendo: “Tenham cuidado para que não percam aquilo que temos realizado com esforço, mas recebam plena recompensa. Todo aquele que vai além da doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. Se alguém for até vocês e não levar esta doutrina, não o recebam em casa, nem lhe deem as boas-vindas. Porque aquele que lhe dá boas-vindas se faz cúmplice das suas obras más” (2 Jo 8-11).

Ainda que sejam letras aparentemente inofensivas, quem canta estas canções e convidam esses cantores para se apresentarem em suas Igrejas, estão sendo cúmplices de quem defende uma doutrina contrária ao que cremos.

Em segundo lugar, há os que acham que esse problema não é grave, dizendo que o Espírito Santo não está preocupado com sistema teológico, como trinitarianismo e nem com o unicismo. Discordamos dessa posição, pois é o mesmo que dizer que o Espírito Santo não está preocupado com a verdade. A Bíblia chama o Espírito Santo de “Espírito da verdade” (Jo 14.16,17; 15.26).

3.2 Uma reflexão bíblica.

A LIÇÃO DIZ: *O que dizer de pessoas convertidas por meio do ministério dessas músicas unicistas? O poder é da Palavra, e não do tal movimento, a Palavra de Deus é a semente, mesmo sendo semeada por mãos enfermas e infeccionadas, a semente vai germinar.*

A Palavra é maior do que o mensageiro. Uns pregam por ganância e inveja, outros com os mais variados objetivos espúrios. Todavia, repito, a Palavra é maior do que mensageiro.

No entanto, é bom destacar que não devemos ouvir sermões e músicas de pessoas que defendem heresias mesmo sabendo elas podem falar verdades aqui e acolá e que suas músicas de letra antibíblica podem gerar boas emoções.

3.3 A posição oficial.

A LIÇÃO DIZ: *O Unicismo é condenado na Bíblia, considerado heresia pelas igrejas desde a sua origem e rejeitado pelos principais ramos do cristianismo e pela nossa Declaração de Fé (III.2). Temos um manifesto oficial contra o Unicismo e o uso de músicas de grupos unicistas em nossas igrejas. A maioria de nossa liderança tem se posicionado contra essa heresia.*

Apenas a título de complemento, alistamos 19 erros comuns às heresias antitrinitárias, incluindo o unicismo:

1. Elas alegam que a doutrina da Trindade ensina a existência de três deuses.
2. Elas presumem que um ser tem de existir sempre em uma pessoa – até mesmo no caso de Deus.
3. Elas alegam que a doutrina da Trindade ensina que as três Pessoas são três “partes” de Deus.
4. Elas fazem objeção ao uso de termos extrabíblicos como “Trindade” e “três Pessoas”.
5. Elas alegam que a doutrina da Trindade foi formulada muito tempo depois da época do Novo Testamento.

6. Elas alegam que a doutrina da Trindade tem origem histórica no paganismo, em tríades de deuses.
7. Elas culpam a filosofia grega pela doutrina trinitária da igreja primitiva.
8. Elas afirmam que a Igreja se tornou apóstata logo após a morte dos apóstolos.
9. Elas dizem que estão restaurando o ensinamento original do Novo Testamento sobre Deus.
10. Elas normalmente veem o texto do Novo Testamento em grego como tendo sido corrompido.
11. Elas negam que o Filho é Deus Todo-Poderoso.
12. Elas negam que o Espírito Santo é uma Pessoa divina distinta.
13. Elas citam eruditos bíblicos liberais para apoiar suas interpretações revisionistas.
14. Elas veem a doutrina da Trindade como sendo contraditória e sem sentido.
15. Elas enfatizam a ideia de que os Judeus não tinham nenhum conhecimento da Trindade.
16. Elas concluem que a submissão do Filho para com o Pai significa desigualdade e inferioridade.
17. Elas estressam a perseguição histórica de antitrinitários para desacreditar a doutrina da Trindade.
18. Elas rejeitam ou modificam radicalmente a doutrina da salvação somente pela graça.
19. Elas rejeitam ou modificam radicalmente a doutrina da punição eterna.

CONCLUSÃO

- A doutrina da Trindade é Bíblica (Gn. 1.26; Nm. 6.24-26; Mt. 28.19; Ef. 4.4-6; 1Co. 12.4-6; 2Co.13.13 etc.).
- Não somos politeístas, já que cremos num único Deus, e não aceitamos nenhuma divindade inferior ou superior, além de Deus; (Dt. 6.4; Mc. 12.29; 1Co. 8.6; Gl. 3.20; Ef. 4.6);
- Não somos idólatras, já que não temos nenhum outro deus diante do único Deus; (Êx. 20.2-3; Is. 43.10-11);

- Não aceitamos o paganismo, e encontramos fartamente no paganismo a crença em duas ou mais divindades. Ex.: Júpiter (o deus supremo dos romanos) e Mercúrio (divindade inferior ou um deus poderoso); ou para os gregos Zeus (o deus todo-poderoso) e Hermes (o deus apenas poderoso), crença similar à das Testemunhas de Jeová: Jeová, o Deus Todo-Poderoso e Jesus, o deus poderoso.

ABRA A JAULA – PB. MURILO ALENCAR

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

- <https://www.cacp.app.br/a-doutrina-da-trindade-a-luz-das-seitas/>
- SIRE, James W. O Universo ao Lado: um catálogo básico sobre cosmovisão. Brasília: Monergismo, 2017.
- KELLER, T. Fé na era do ceticismo: como a razão explica Deus. São Paulo: Edições Vida Nova, 2018.
- CRAIG, W. L. Em guarda: defenda a fé cristã com razão e precisão. São Paulo: Vida Nova, 2011.
- GEISLER, N. L. Enciclopédia de apologética: respostas aos críticos da fé cristã. São Paulo: Editora Vida, 2002.
- GRUDEM, W. Bases da fé cristã: 20 fundamentos que todo cristão precisa entender. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2018.
- MENZIES, W. W.; HORTON, S. M. Doutrinas Bíblicas: os fundamentos da nossa fé. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.
- BOA, K. D.; BOWMAN, R. M. Manual de apologética: abordagens integrativas para a defesa da fé cristã. São Paulo: Vida Nova, 2023.